



ARTIGO ORIGINAL

## Poor diet quality among Brazilian adolescents with HIV/AIDS<sup>☆</sup>



Luana Fiengo Tanaka<sup>a,b,\*</sup>, Maria do Rosário Dias de Oliveira Latorre<sup>a,b</sup>,  
Aline Medeiros da Silva<sup>a,b</sup>, Thais Claudia Roma de Oliveira Konstantyner<sup>a,b</sup>,  
Elissa Caroline Mendes<sup>a,b</sup> e Heloísa Helena Sousa Marques<sup>a,b</sup>

<sup>a</sup> Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil

<sup>b</sup> Instituto da Criança, Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil

Recebido em 21 de janeiro de 2014; aceito em 11 de junho de 2014

### KEYWORDS

Adolescent;  
Food consumption;  
Healthy eating index;  
HIV/Aids

### Abstract

**Objective:** This study aimed to assess diet quality among adolescents with HIV/AIDS.

**Method:** A cross-sectional study was conducted involving patients with HIV/Aids treated in a referral hospital in Sao Paulo, Brazil. Eighty-eight adolescents (10-19 years of age) participated in the study. Information on disease history and use of medication were obtained from medical records. The participants responded to two 24-hour diet recalls. Diet quality was assessed by means of the Healthy Eating Index-2005 (HEI-2005) adapted to the Brazilian population. Pearson's correlation coefficients were calculated. Mean HEI-2005 scores were compared according to the independent variables using either the Student's *t*-test or the Mann-Whitney test.

**Results:** The mean HEI-2005 score was 51.90 (SE = 0.90). The components with the lowest means were whole grains and sodium. Components with highest means were total grains and oils. No correlations were found between the independent variables and HEI score. Adolescents living in foster homes had higher means for total fruit and lower means for meat and beans in comparison to adolescents living with their families. Girls had higher means for milk and lower means for calories from solid fats, alcoholic beverages, and added sugars in comparison to boys.

**Conclusions:** Adolescents with HIV/AIDS exhibited a similar eating pattern to that of adolescents in the general population: high consumption of added sugar, saturated fat, and sodium, and

DOI se refere ao artigo: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jped.2014.06.007>

<sup>☆</sup> Como citar este artigo: Tanaka LF, Latorre MR, Silva AM, Konstantyner TC, Mendes EC, Marques HH. Poor diet quality among Brazilian adolescents with HIV/AIDS. J Pediatr (Rio J). 2015;91:152–9.

\* Autor para correspondência.

E-mail: [luanaft@usp.br](mailto:luanaft@usp.br) (L.F. Tanaka).

**PALAVRAS-CHAVE**

Adolescente;  
Consumo alimentar;  
Índice de qualidade da dieta;  
HIV/Aids

insufficient ingestion of whole grains and fruits. Special attention should be paid to the diet of adolescents with HIV/AIDS, who are at greater risk of developing cardiovascular and other chronic diseases.

© 2014 Sociedade Brasileira de Pediatria. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

**Baixa qualidade de dieta entre adolescentes brasileiros com HIV/AIDS****Resumo**

*Objetivo:* Avaliar a qualidade da dieta de adolescentes com HIV/Aids.

*Método:* Estudo transversal que envolveu pacientes com HIV/Aids atendidos em um hospital de referência em São Paulo. Participaram 88 adolescentes (10-19 anos). Informações sobre história clínica e uso de medicamentos foram obtidas dos prontuários médicos. Os participantes responderam a dois recordatórios de 24 horas. A qualidade da dieta foi avaliada pelo índice de qualidade da dieta revisado (IQD-R) adaptado para a população brasileira. Coeficientes de correlação de Pearson foram calculados. As médias do escore do IQD-R foram comparadas de acordo com as variáveis independentes, com o teste t de Student ou o teste de Mann-Whitney. *Resultados:* A média do IQD-R foi 51,90 (EP = 0,90). Os componentes de menores médias foram: cereais integrais e sódio. Os componentes de maiores médias foram cereais totais e óleos. Não foram encontradas correlações entre as variáveis independentes e o IQD-R. Adolescentes que vivem em casas de apoio tiveram médias maiores para frutas totais e menores para carnes e feijão em comparação com os adolescentes que vivem com suas famílias. As meninas apresentaram médias mais altas para leite e menores médias para calorias provenientes de gorduras sólidas, bebidas alcoólicas e açúcares adicionados, em comparação com os meninos.

*Conclusões:* Os adolescentes com HIV/Aids apresentaram padrão alimentar semelhante àquele da população geral: alto consumo de açúcar, gordura saturada e sódio e ingestão insuficiente de cereais integrais e frutas. Atenção especial deve ser dada à dieta de adolescentes com HIV/Aids, pois eles estão sob maior risco de desenvolver doenças cardiovasculares e outras doenças crônicas.

© 2014 Sociedade Brasileira de Pediatria. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

**Introdução**

A introdução da terapia antirretroviral altamente ativa (HAART) no tratamento de HIV/Aids alterou o curso da doença e aumentou a sobrevivência consideravelmente. Entretanto, desde a introdução da HAART, também foram descritos efeitos colaterais de longo prazo, alguns desses intimamente relacionados à nutrição, como anormalidades no perfil lipídico.<sup>1</sup>

Estudos que envolvem crianças e adolescentes relatam importantes taxas de prevalência de distúrbios metabólicos. Dos Reis et al. encontraram uma alta taxa de prevalência de anormalidades no perfil lipídico em crianças e adolescentes brasileiros: 81,4% apresentaram baixo colesterol HDL e 35,5% apresentaram altos níveis de triglicérides.<sup>2</sup>

A dieta também desempenha um papel importante no sistema imunológico do portador de HIV/Aids, porque são necessárias quantidades suficientes de macro e micronutrientes para seu funcionamento normal.<sup>3</sup>

Apesar de sua importância, foram feitos apenas poucos estudos para avaliar as dietas de crianças e adolescentes com HIV/Aids. Os poucos estudos existentes relataram dietas inadequadas. Um estudo feito nos Estados Unidos avaliou a dieta de crianças com HIV entre 1995 e 2004 e constatou uma ingestão excessiva de energia, proteínas e açúcar,

bem como uma ingestão insuficiente de fibras.<sup>4</sup> Da mesma forma, Werner et al.<sup>5</sup> constataram uma ingestão excessiva de energia nas dietas de crianças brasileiras com HIV/Aids de dois-16 anos. Assim, a avaliação da qualidade da dieta é um aspecto importante no monitoramento e na avaliação tanto do tratamento quanto dos quadros clínicos nessa população.

O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade da dieta de adolescentes com HIV/Aids e determinar fatores associados.

**Métodos**

Foi feito um estudo transversal em um estudo de coorte de pacientes com HIV/Aids no Instituto da Criança (ICr), hospital pediátrico de referência em São Paulo, Brasil. Todos os 124 pacientes entre 10 e 19 anos em acompanhamento nesse instituto foram considerados elegíveis. Três foram excluídos devido a doenças que afetam a ingestão de alimentos. Todos os elegíveis com consultas médicas agendadas entre abril e setembro de 2010 foram convidados por seus médicos para participar. Entretanto, oito não estiveram presentes em qualquer consulta agendada nos seis meses anteriores, dez não receberam o contato por telefone e dez não foram à entrevista agendada. Assim, 90 adolescentes (74,4%) foram inicialmente avaliados. Um adolescente foi excluído por

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4154423>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4154423>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)